

Relatório da Avaliação Atuarial

Nome do Ente: Terra Boa (PR)

UNIDADE GESTORA: FPSMTB – Fundo de Previdência Social do Município de Terra Boa - PR

Ano-Base: 2021

CNPJ da Unidade Gestora:

Data-Base: 31/12/2020

75.793.786/0001-40

Nº NTA Plano Previdenciário:

2020.000352 - 1

Atuário Responsável:

Luiz Claudio Kogut

MIBA: 1308

Perfil Atuarial do RPPS: II

Número do Relatório: 112/2021 - Versão 1

Curitiba (PR) 2021

ACTUARIAL - Assessoria e Consultoria Atuarial
Rua Benjamin Constant, 67 Cjto 404 Centro Curitiba/PR (41)3322-2110
actuarial.com.br

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida para dimensionar os custos para manutenção do FPSMTB – Fundo de Previdência Social do Município de Terra Boa - PR, em consonância com a Constituição Federal, Plano de Benefícios, métodos e hipóteses atuariais descritos a seguir, com base em dados cadastrais da competência dezembro de 2020 e demais informações financeiras e resultados atuariais calculados para a data focal de 31/12/2020 e tinha a seguinte distribuição de segurados:

Data-Base: 31/12/2020

Item	Ativos	Beneficiários	Total
Quantidade	551	198	749
Remuneração/Provento Médio (em R\$)	2.240,83	2.079,73	2.198,24
Folha Mensal (em R\$)	1.234.695,26	411.787,04	1.646.482,30

O saldo dos investimentos era de R\$31.114.400,11. O resultado atuarial apresentou um déficit atuarial base de R\$ 58.321.633,91 que, abatendo o valor atual do plano de equacionamento do Decreto N° 1.302/2010 de R\$ 60.843.364,83, resulta num superávit atuarial oficial de R\$ 2.521.730,92, equivalente a 1,83% da folha salarial futura.

A projeções de receitas e despesas para os próximos 3 exercícios compreendem os seguintes valores principais:

Ano	Contribuiçõ	es Normais	Aportes +	Componecião	Receitas	Total das	Despesas com	Resultado
Ano	Patronal	Segurados	Parcelamentos	Compensação	Financeiras	Receitas	Benefícios	Anual
2021	3.630.174,91	2.133.570,52	1.993.098,50	183.565,98	1.683.289,05	9.623.698,96	6.437.297,94	+3.186.401,02
2022	3.642.798,28	2.060.266,79	2.250.628,27	274.858,26	1.855.673,34	10.084.224,95	7.070.379,86	+3.013.845,09
2023	3.657.282,14	1.941.262,74	2.552.291,56	427.757,79	2.018.722,36	10.597.316,59	8.003.864,00	+2.593.452,59

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
1. INTRODUÇÃO	
2.1 NORMAS GERAIS 2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO 3. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE	7
3.1. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE PARA QUEM AINDA NÃO ADERIU A EMENDA CONSTITUCIONAL N 12/11/2019	8 103 DE 9
4.1. DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS	13
5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS	14 15 15 15 15 16 17
6.1. DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO 6.2. SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS 6.3. ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL 6.4. PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL 6.5. RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL 7. RESULTADO ATUARIAL	17 17 18
7.1. ATIVOS GARANTIDORES, PARCELAMENTOS E PLANO DE CUSTEIO VIGENTE 7.2. VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS 7.3. BALANÇO ATUARIAL - PLANO DE CUSTEIO VIGENTE E PROPOSTO 7.4. PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL 8. CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO	19 20 20
8.1. VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS	

8.4. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO2	1
9. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL22	
9.1. PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL	2
9.2. CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT	2
10. CUSTEIO ADMINISTRATIVO23	
10.1. LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS2	
10.2. ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO2	
10.3. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO2	3
11. ANÁLISE COMPARATIVA DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS. 24	
12. PARECER ATUARIAL25	ō
13. ANEXOS 27	
ANEXO 1 - CONCEITOS E DEFINIÇÕES	7
ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS	
ANEXO 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR	
ANEXO 4 - RESUMO DOS FLUXOS ATUARIAIS E DA POPULAÇÃO COBERTA	
ANEXO 6 - RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA4	6

1. INTRODUÇÃO

A partir da constitucionalização do princípio do "Equilíbrio Financeiro e Atuarial" pela Emenda Constitucional nº 20 de 15 de dezembro de 1998 e da publicação da Lei 9.717 de 27 de novembro de 1998 que estabelece no Inciso I do artigo 1º a obrigatoriedade da "realização de avaliação atuarial inicial e em cada balanço", todos os Regimes Próprios de Previdência Social passaram a desenvolver estes estudos anuais que permitem, além da mero atendimento desta legislação, o diagnóstico da situação atuarial dos planos previdenciários geridos pelo RPPS, apresenta as projeções atuariais de que trata a Lei Complementar nº 101/2020, apura as provisões matemáticas a serem registradas nas demonstrações contábeis, atende às obrigatoriedades das normas atuariais da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia e formula estratégias para o custeio das obrigações apuradas.

A partir da vigência das normas e procedimentos atuariais previstos na Portaria nº 464/2018 e Instruções Normativas nº 01 a 10/2018, os gestores do RPPS e do Ente Público, em conjunto com o atuário responsável pela avaliação atuarial devem pautar os trabalhos com o objetivo de estabelecer uma efetiva **GESTÃO ATUARIAL**, aperfeiçoando dados, métodos e realizando testes de aderência e viabilidade de forma a assegurar a confiabilidade dos estudos e por consequência, a perenidade dos planos previdenciários:

PORTARIA 464/2018 DA GESTÃO ATUARIAL

Art. 73. Para garantir a solvência e liquidez do plano de benefícios deverão ser adotadas medidas de aperfeiçoamento da gestão dos ativos e passivos do RPPS e assegurada a participação dos conselhos deliberativo e fiscal em seu acompanhamento.

Parágrafo único. As medidas incluem definição, acompanhamento e controle das bases normativa, cadastral e técnica e dos resultados da avaliação atuarial, estabelecimento do plano de custeio e do equacionamento do déficit, além de ações relacionadas à concessão, manutenção e pagamento dos benefícios e às políticas de gestão de pessoal que contribuam para assegurar a transparência, solvência, liquidez e equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do plano de benefícios do RPPS.

É neste contexto que a ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial desenvolveu esta avaliação atuarial para o do FPSMTB – Fundo de Previdência Social do Município de Terra Boa - PR, com dados cadastrais da competência dezembro/2020 e demais dados financeiros posicionados em 31/12/2020.

Este relatório foi elaborado observando a estrutura e os elementos mínimos previsto na Instrução Normativa SPREV nº 08 de 21 de dezembro de 2018.

A presente avaliação atuarial foi elaborada com observância da legislação federal e da normatização da Secretaria de Previdência do Ministério da Fconomia:

2.1 NORMAS GERAIS

- 2.1.1. Artigo 40 da Constituição Federal: "Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo." redação da EC 20/1998. Nesta avaliação as regras de aposentadoria e pensão seguirão as normas vigentes na legislação municipal que ainda não foram adaptadas à Emenda Constitucional nº 103 de 13 de novembro de 2019. Portanto serão consideradas as normas anteriores estabelecidas nas Emendas Constitucionais nº 20 de 16 de dezembro de 1998, nº 41 de 31 de dezembro de 2003 e nº 70 de 29 de marco de 2012.
- 2.1.2. Lei nº 9.717 de 27 de novembro de 1998: Dispõe sobre as regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências.
- 2.1.3. Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000: Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.
- 2.1.4. Lei Nº 9.796 de 05 de maio de 1999: Dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria, e dá outras providências.
- 2.1.5. Portaria 464 de 19 de novembro de 2018: Dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos regimes próprios de previdência social RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e estabelece parâmetros para a definição do plano de custeio e o equacionamento do déficit atuarial.

- 2.1.6. **Instrução Normativa SPREV nº 01 de 21 de dezembro de 2018:** Dispõe sobre a estrutura e elementos mínimos da base cadastral dos beneficiários RPPS.
- 2.1.7. **Instrução Normativa SPREV nº 02 de 21 de dezembro de 2018**: Dispõe sobre a forma de apuração da duração do passivo e da taxa de juros a serem utilizados.
- 2.1.8. Instrução Normativa SPREV nº 03 de 21 de dezembro de 2018: Dispõe sobre a estrutura e os elementos mínimos dos fluxos atuariais nas avaliações atuariais anuais.
- 2.1.9. **Instrução Normativa SPREV nº 04 de 21 de dezembro de 2018**: Dispõe sobre os métodos de financiamento a serem utilizados nas avaliações atuariais dos RPPS.
- 2.1.10. Instrução Normativa SPREV nº 05 de 21 de dezembro de 2018: Dispõe sobre a estrutura e elementos mínimos da Nota Técnica Atuarial dos RPPS.
- 2.1.11. Instrução Normativa SPREV nº 06 de 21 de dezembro de 2018: Dispõe sobre os critérios para definição do porte e perfil de risco atuarial dos RPPS.
- 2.1.12. **Instrução Normativa SPREV nº 07 de 21 de dezembro de 2018**: Dispõe sobre os planos de amortização do déficit atuarial dos RPPS.
- 2.1.13. Instrução Normativa SPREV nº 08 de 21 de dezembro de 2018: Dispõe sobre a estrutura e os elementos mínimos do Relatório da Avaliação Atuarial.
- 2.1.14. Instrução Normativa SPREV nº 09 de 21 de dezembro de 2018: Dispõe sobre parâmetros a serem observados quanto hipóteses avaliações atuariais.
- 2.1.15. Instrução Normativa SPREV nº 10 de 21 de dezembro de 2018: Dispõe sobre a demonstração da adequação do plano de custeio do RPPS.
- 2.1.16. Portaria nº 746 de 27 de dezembro de 2011: Dispõe sobre a cobertura de déficit atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social RPPS por aporte em conformidade com a classificação desta despesa estabelecida na Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 19 de agosto de 2010.
- 2.1.17. **Portaria nº 204 de 10 de julho de 2008**: Dispõe sobre a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária CRP e dá outras providências.

2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO

O RPPS foi instituído pela Lei Municipal nº 433/1993, que recebeu diversas alterações ao longo do tempo e o plano de equacionamento do déficit atuarial está estabelecido pelo Decreto 1.302/2010.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

3.1. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE PARA QUEM AINDA NÃO ADERIU A EMENDA CONSTITUCIONAL N° 103 DE 12/11/2019

Benefícios	Condições/Carências	Cálculo	
Aposentadorias com data de entrada no sistema anterior a EC nº 41, 31/12/2003			
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	 . Tempo de contribuição: 35 anos (homem) 30 anos (mulher) . Idade: 60 anos (homem) e 55 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 20 anos . Tempo de carreira: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos 	Valor do Benefício = Rce <u>Sendo:</u> Rce: remuneração no cargo efetivo	
Aposentadoria do Professor	. Tempo de contribuição como Professor: 30 anos (homem) e 25 anos (mulher) . Idade: 55 anos (homem) e 50 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 20 anos . Tempo de carreira: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos	Valor do Benefício = Rce <u>Sendo:</u> Rce: remuneração no cargo efetivo	
Aposentadoria por Invalidez	. Estar incapacitado para o trabalho	Valor do Benefício = Rce <u>Sendo:</u> Rce: remuneração no cargo efetivo	
Aposentad	orias com data de entrada no sistema a	qualquer época (Regra Geral)	
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	 . Tempo de contribuição: 35 anos (homem) e 30 anos (mulher) . Idade: 60 anos (homem) e 55 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos 	Valor do Benefício = Me <u>Sendo:</u> Me: Média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior	
Aposentadoria do Professor	. Tempo de contribuição como Professor: 30 anos (homem) e 25 anos (mulher) . Idade: 55 anos (homem) e 50 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos	Valor do Benefício = Me <u>Sendo:</u> Me: Média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior	
Aposentadoria por Idade	. Idade: 60 anos (homem) e 55 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos	Valor do Benefício = Me.TC/CP <u>Sendo:</u> Me: Média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994 TC: Tempo de contribuição na data de aposentadoria, limitado a 35 anos, se homem e 30 anos, se mulher. CP: Coeficiente de Proporcionalidade, 35 anos, se homem e 30 anos, se mulher.	

Benefícios	Condições/Carências	Cálculo
Aposentadoria Compulsória	. Idade: 75 anos . Valor do Benefício: Me.TC/CP	Valor do Benefício = Me.TC/CP Sendo: Me: Média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994 TC: Tempo de contribuição na data de aposentadoria, limitado a 35 anos, se homem e 30 anos, se mulher. CP: Coeficiente de Proporcionalidade, 35 anos, se homem e 30 anos, se mulher.
Aposentadoria por Invalidez	. Estar com incapacidade física ou mental permanente que impossibilita o exercício de atividade profissional, sendo justificativa para a aposentadoria mediante laudo médico (inválido)	Valor do Benefício = Me <u>Sendo:</u> Me: Média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior
	Pensões	
Pensão por Morte de Ativo	. Falecimento do segurado ativo	Se (Rce <= T) Valor do Benefício = Rce Senão (Rce > T) Valor do Benefício = T + 70%.(Rce - T) Sendo: Rce: remuneração no cargo efetivo T: Teto do RGPS
Pensão por Morte de Inativo	. Falecimento do segurado inativo	Se (Pi <= T) Valor do Benefício = Pi Senão (Pi > T) Valor do Benefício = T + 70%.(Pi - T) Sendo: Pi: Último provento do inativo T: Teto do RGPS

^(*) Estes valores e limites serão atualizados sempre que o RGPS divulgar novos valores.

3.2. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE PARA QUEM JÁ ADERIU A EMENDA CONSTITUCIONAL N° 103 DE 12/11/2019

Segundo a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, "a aplicação aos RPPS dos Estados, Distrito Federal e Municípios das mesmas regras de benefícios dos segurados federais previstas na EC nº 103 de 2019 exige a edição de normas pelos entes federativos", portando, as regras de elegibilidade descritas abaixo são para os RPPS que fizeram a adesão e para os segurados destes RPPS's que não tinham atingido os requisitos mínimos de aposentadoria pelas regras do item 2.1.

Benefícios	Condições/Carências	Cálculo
Aposentado	rias com data de entrada no sistema ant	erior a EC nº 41, 31/12/2003
	 . Tempo de contribuição: 35 anos (homem) 30 anos (mulher) . Idade: 65 anos (homem) e 62 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 20 anos . Tempo de carreira: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos 	Valor do Benefício = Rce <u>Sendo:</u> Rce: remuneração no cargo efetivo
Aposentadoria do Professor	. Tempo de contribuição como Professor: 30 anos (homem) e 25 anos (mulher) . Idade: 60 anos (homem) 57 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 20 anos . Tempo de carreira: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos	Valor do Benefício = Rce <u>Sendo:</u> Rce: remuneração no cargo efetivo
Aposentadoria por Invalidez	. Estar incapacitado para o trabalho	Valor do Benefício = Rce <u>Sendo:</u> Rce: remuneração no cargo efetivo
Aposentado	orias com data de entrada no sistema a	qualquer época (Regra Geral)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	 . Tempo de contribuição: 20 anos (homem e mulher) . Idade: 65 anos (homem) e 60 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos 	Valor do Benefício = Me * (60% + 2% ao ano excedente a 20 anos de TC) <u>Sendo:</u> Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior TC: Tempo de Contribuição na data de aposentadoria
Aposentadoria do Professor	. Tempo de contribuição como Professor: 30 anos (homem) e 25 anos (mulher) . Idade: 55 anos (homem) e 50 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 10 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos	Valor do Benefício = Me * (60% + 2% ao ano excedente a 20 anos de TC) <u>Sendo:</u> Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior TC: Tempo de Contribuição na data de aposentadoria
Aposentadoria Compulsória	. Idade: 75 anos . Valor do Benefício: Me.TC/CP	Valor do Benefício = Me.TC/CP <u>Sendo:</u> Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior TC: Tempo de contribuição na data de aposentadoria, limitado a 35 anos, se homem e 30 anos, se mulher. CP: Coeficiente de Proporcionalidade, 35 anos se homem e 30 anos, se mulher.

Benefícios	Condiçõe	es/Carênc	cias	Cálculo
Aposentadoria por Invalidez 1ª Regra de Trans	Estar com incapacidade física ou mental permanente que impossibilita o exercício de atividade profissional, sendo justificativa para a aposentadoria mediante laudo médico (inválido) sição para Aposentadorias com data de er (Data da EC 103/2019)			
	•		•)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	2021 88 anos 98 anos 2022 89 anos 99 anos 2023 90 anos 100 anos 2024 91 anos 101 anos 2025 92 anos 102 anos 2026 93 anos 103 anos 2027 94 anos 104 anos 2028 95 anos 105 anos 2029 96 anos 105 anos 2030 97 anos 105 anos 2031 98 anos 105 anos 2032 99 anos 105 anos	L e 62 anos a 2021 e 57 an o: 10 anos 5 anos	pós os após	Valor do Benefício = Me * (60% + 2% ao ano excedente a 20 anos de TC) <u>Sendo:</u> Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior TC: Tempo de Contribuição na data de aposentadoria
2ª Regra de Trans		rias com da a da EC 10		ntrada no sistema até 12/11/2019)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	. contribuição: 30 anos (mulher) e 35 anos (homem) . Idade: 60 anos (homem) e 57 anos (mulher) . Tempo de serviço público: 20 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos . Adicional de 100% do tempo que faltava para TC (35 anos (homem) e 30 anos (mulher)) na		Valor do Benefício = Me * (60% + 2% ao ano excedente a 20 anos de TC) <u>Sendo:</u> Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior TC: Tempo de Contribuição na data de aposentadoria	
Aposentadoria do Professor	data da EC 103/2019 . contribuição: 25 anos de Professor (mulher) e 30 anos de Professor (homem) . Idade: 52 anos (mulher) e 57 (homem) . Tempo de serviço público: 20 anos . Tempo de cargo efetivo: 5 anos . Adicional de 100% do tempo que faltava para TC (30 anos (homem) e 25 anos (mulher)) na data da EC 103/2019		Valor do Benefício = Me * (60% + 2% ao ano excedente a 20 anos de TC) Sendo: Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior TC: Tempo de Contribuição na data de aposentadoria	

Benefícios	Condições/Carências	Cálculo		
Pensões				
Pensão por Morte de Ativo	. Falecimento do segurado ativo	Valor do Benefício Base = Me * (60% + 2% ao ano excedente a 20 anos de TC) Valor da Pensão = 50% do Valor do Benefício Base + 10% por dependente até o limite de 5 dependentes Sendo: Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior		
Pensão por Morte de Inativo	. Falecimento do segurado inativo	Valor do Benefício Base = Benefício do Inativo Valor da Pensão = 50% do Valor do Benefício Base + 10% por dependente até o limite de 5 dependentes Sendo: Me: Média de todas as remunerações desde julho de 1994 ou data de início das contribuições se posterior		

4. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

4.1. DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS

Todos os benefícios previdenciários serão calculados pelo Regime Financeiro de Capitalização (CAP). Neste regime, as contribuições estabelecidas no plano de custeio, a serem pagas pelo ente federativo, pelos segurados ativos e inativos e pelos pensionistas, acrescidas ao patrimônio existente, às receitas por ele geradas e a outras espécies de aportes, sejam suficientes para a formação dos recursos garantidores a cobertura dos compromissos futuros do plano de benefícios.

4.2. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO UTILIZADOS

Método de financiamento é a metodologia adotada para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS.

Todos os benefícios previdenciários serão calculados pelo Método de Financiamento de Idade de Entrada Normal (IEN), onde o custo é calculado com base na remuneração projetada deste o início da contribuição do segurado.

A escolha deste regime financeiro e deste método de financiamento justificase pela opção técnica em dar a maior segurança possível ao plano previdenciário, uma vez que as taxas de custeio apuradas manter-se-ão constantes ao longo do tempo, salvo no caso em que a experiência real divergir das hipóteses financeiras e biométricas adotadas.

4.3. RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO

Benefícios	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	CAP - Capitalização	IEN – Idade de Entrada Normal
Aposentadoria do Professor	CAP - Capitalização	IEN - Idade de Entrada Normal
Aposentadoria por Invalidez	CAP - Capitalização	IEN – Idade de Entrada Normal
Reversão de Aposentadoria em Pensão	CAP - Capitalização	IEN - Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Ativo	CAP – Capitalização	IEN – Idade de Entrada Normal
Pensão por Morte de Aposentado	CAP - Capitalização	IEN - Idade de Entrada Normal

5. HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS

5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS

Hipótese	Descrição
I. Tábua de Mortalidade Geral (válidos e	Tábua IBGE2018 - Ambos os Sexos
inválidos)	

↑ A tábua de mortalidade geral apresenta a probabilidade de morte e sobrevida de uma população, em função da idade. Será usada para o cálculo do risco de morte gerando pensão e sobrevivência dos segurados ativos, inativos e pensionistas válidos e inválidos.

II. Tábua de Entrada em Invalidez Tábua Álvaro Vindas

↑ A tábua de entrada em invalidez apresenta, em função da idade, a probabilidade de perda permanente da capacidade laboral e será usada para o cálculo do risco de aposentadoria por invalidez permanente dos segurados ativos.

5.2. ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS

Hipótese	Descrição	
I. Rotatividade	Não adotada. Nas avaliações atuariais presume-	
	se que a redução de custos ocasionada pela	
	adoção desta hipótese seria anulada pela	
	compensação financeira a pagar.	
↑ A rotatividade, também conhecida como <i>turnover</i> , é a frequência com que segurados ativos saem do plano previdenciário antes de adquirir direito a qualquer benefício.		

II. Expectativa de reposição de segurados Não adotamos nenhuma expectativa de reposição de segurados ativos (gerações futuras).

↑ Nesta hipótese se estima a composição futura da massa de segurados vinculados ao plano previdenciário, após a aposentadoria dos atuais segurados ativos. Normalmente se adota a reposição integral do segurado que se aposenta, simulando a admissão de outro, com as mesmas características de sexo, idade ao ingressar no RPPS, cargo, carreira, tempo anterior e remuneração inicial calculada pelo desconto da remuneração final do segurado aposentado, pela taxa ou curva de crescimento real das remunerações.

5.3. ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

3.3. ESTIMATIVAS DE REMON	LIVAÇOLO LI NOVLIVIOO			
Hipótese	Descrição			
I. Taxa real do crescimento da	Mérito: 1,58% conforme estudo específico para esta			
remuneração por mérito e	avaliação atuarial, considerando a média por idade das			
produtividade	remunerações dos segurados ativos			
	Produtividade: não foi considerado crescimento por produtividade.			
↑ Taxa real utilizada para reajuste an avaliação até a data da aposentadoria	ual do valor real das remunerações dos segurados ativos da data da			
II. Taxa real do crescimento dos proventos	Não foi considerado crescimento real para inativos.			
↑ Taxa real utilizada para reajuste anua a paridade, da data da avaliação até a e	ll do valor real dos proventos dos aposentados e pensionistas com direito expectativa de vida do beneficiário			

5.4. TAXA DE JUROS E DESCONTO ATUARIAL

Hipótese	Descrição		
I. Taxa de juros e desconto	5,41% conforme estudo da duração do passivo realizado no		
atuarial	modelo disponibilizado pela Coordenação de Atuária da		
	Secretaria de Previdência.		
↑ Corresponde ao retorno esperado das aplicações financeiras de todos os ativos garantidores do RPPS no			
horizonte de longo prazo que assegure o equilíbrio financeiro e atuarial do Fundo Capitalizado, ou à taxa de juros			
parâmetros, conforme normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPS.			

5.5. ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA

Hipótese	Descrição
I. Idade estimada de ingresso ao mercado de trabalho	Preferencialmente é utilizada a informação cadastral atualizada, contendo os tempos de contribuição anterior a admissão no ente público. Caso esta informação não estiver
	disponível, é elaborada uma estimativa de tempo de contribuição anterior. ções sobre o tempo de contribuição anterior a admissão no ente público, gresso do participante no mercado de trabalho aos 25 anos.
II. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada	É realizado o cálculo da elegibilidade do segurado ativo a um benefício programado, levando em conta suas informações cadastrais e as regras descritas no Capítulo 3 deste documento.
↑ Estimativa da idade em que o segurad	do ativo adquire o direito a um benefício de aposentadoria programado.

5.6. COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR

Hipótese	Descrição			
I. Composição do Grupo	Utilizamos o método de composição média familiar (Hx) por			
Familiar	idade do segurado ativo ou inativo, resultante de estudo estatístico da consultoria, proveniente de outros RPPS que			
	mantém base cadastral consistente sobre os dependentes			
	de seus segurados.			
↑ Esta hipótese é utilizada no cálculo dos benefícios de pensão por morte a conceder de ativos e aposentados e				

↑ Esta hipótese é utilizada no cálculo dos benefícios de pensão por morte a conceder de ativos e aposentados e é compatível com a metodologia de cálculo "por fluxo atuarial" utilizada pela consultoria, conforme descrito na Nota Técnica Atuarial.

5.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

3.7. COMIL ENGAÇÃO I INAMO	LIIV		
Hipótese	Descrição		
I. Compensação Financeira a	Para os benefícios concedidos, consideramos apenas os		
Receber	processos já concedidos e em pagamento pelo RGPS ao		
	RPPS e para os benefícios a conceder foi considerado como		
	benefício a ser compensado com o RGPS o valor estimado do		
	benefício hipotético que seria pago pelo RGPS na data de		
	aposentadoria para o servidor.		
↑ Estimativa de direitos do RPPS em virtude da averbação de tempos de contribuição anteriores a admissão no			
ente em atendimento a Lei 9.796/199	9.		

Hipótese	Descrição
II. Compensação Financeira a	Consideramos este compromisso como nulo, devido a não
Pagar	adoção da hipótese de rotatividade.

↑ Cálculo de eventuais compromissos do fundo com o RGPS ou outros RPPS, relativamente a segurados que contribuíram para o RPPS e se desligaram sem alcançar o direito a um benefício previdenciário.

5.8. DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES

Hipótese	Descrição			
I. Fator de determinação do valor real ao	Remunerações: Presume-se que as			
longo do tempo das remunerações e	remunerações dos segurados ativos manterão o			
proventos	valor real ao longo do tempo e, portanto, adotou-			
	se um fator de capacidade de ativos de 100%.			
	Proventos: Presume-se que os proventos			
	manterão o valor real ao longo do tempo e,			
	portanto, adotou-se um fator de capacidade de			
	inativos de 100%.			
↑ Fator que reflete a perda do poder aquisitivo em te	ermos reais ocorrida nas remunerações ou proventos.			
II. Benefícios a conceder com base na	Para os benefícios estimados com paridade é			
média das remunerações ou com base na	considerado o valor inicial igual a remuneração			
última remuneração	base, corrigida pela Taxa real do crescimento da			
	remuneração até a data de início do benefício, já			
	para os benefícios calculados pela média, é			
	estimado o efeito redutor da aplicação pela			
	média sobre a última remuneração,			
	considerando a remuneração mensal informada			
	na base de dados e a taxa de crescimento real			
	ao longo de todo o tempo de atividade do			
	segurado, a partir de julho de 1994 ou data de			
	início da atividade se posterior.			
↑ Forma de cálculo onde se estima o valor inicial do ativos.	futuro benefício de aposentadoria ou pensão dos segurados			
III. Estimativa do crescimento real do teto	Não adotado, presume-se que o teto é apenas			
de contribuição do RGPS	corrigido pela inflação e não adotamos projeção			
	de inflação nas avaliações atuariais.			
↑ Estimativa da variação do valor do teto de contribu				
IV. Projeção de Inflação	Não adotada, presume-se que os efeitos da			
	inflação são nulos, pois afetam as receitas e			
	despesas do plano de forma equivalente.			
↑ Estimativa da inflação anual futura que impacto na	a correção das remunerações e proventos.			

6. ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

6.1. DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO

Esta avaliação considera como participantes do plano previdenciário, os servidores ativos e inativos, titulares de cargo efetivo de TERRA BOA/PR e seus dependentes legais, segurados do FPSMTB – Fundo de Previdência Social do Município de Terra Boa - PR. Os dados cadastrais fornecidos pelo RPPS, que serviram de base para esta avaliação, correspondem ao mês de dezembro de 2020.

6.2. SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS

Não foram informados segurados afastados ou cedidos na base de dados.

6.3. ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após receber os dados cadastrais, é efetuado um procedimento de verificação dos dados dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes enviados para a Avaliação Atuarial em comparação com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação e com outras fontes de informações como o DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e de Repasses da competência em análise.

Os principais tópicos analisados foram:

Cadastro de Ativos

- Quantidade de Servidores Ativos;
- Data de Nascimento:
- Sexo:
- Cargo;
- Data de Admissão no Ente:
- Tempo de Contribuição Anterior a Admissão no Ente;
- Valor das Remunerações;
- Total da Folha Mensal Base de Contribuição de Ativos.

<u>Cadastro de Aposentados e Pensionistas</u>

- Quantidade de Inativos;
- Data de Nascimento;
- Sexo:
- Tipo do Benefício;
- Valor dos Proventos Mensais;
- Total da Folha Mensal de Proventos.

6.4. PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL

Preferencialmente, esta consultoria não faz ajustes na base de dados, sempre priorizando a correção e verificação das inconsistências identificadas. Após a revisão dos dados pelo RPPS/Ente Público é refeito o procedimento de crítica de dados.

Os dados referentes aos tempos de contribuição dos servidores a outros regimes previdenciários anteriores à data de admissão no ente foram informados na base de dados, desta forma não foi adotada estimativa para substituir esta informação.

Concluídas as análises, consideramos os demais dados suficientes, consistentes e completos para a realização da avaliação atuarial, sem necessidade de ajustes ou correções por parte da consultoria.

6.5. RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL

É fundamental que o RPPS institua uma rotina permanente que manutenção e aperfeiçoamento das informações cadastrais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, não só para fornecer dados qualificados para avaliações atuariais, mas também para uma gestão previdenciária mais eficiente.

Recomendamos realizar recenseamento periódico, inclusive para servidores ativos e buscar formas de confirmação destes dados em bancos de dados oficiais.

7. RESULTADO ATUARIAL

7.1. ATIVOS GARANTIDORES, PARCELAMENTOS E PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

Allo-base. 2021 bata-ba	
ITENS	Valores (em R\$)
Saldo dos Investimentos considerados na avaliação	31.114.400,11
Saldo Devedor dos Parcelamentos	0,00
Percentuais de Contribuição em Vigor	(%)
a) Prefeitura Contribuição s/Folha de Ativos e Inativos	17,00%
b) Prefeitura – Saldo do Plano de Equacionamento do Decreto 1.302/2010	60.843.364,83
c) Servidores Ativos	14,00%
d) Servidores Inativos (Aposentados) (*)	14,00%
e) Servidores Inativos (Pensionistas) (*)	14,00%

^(*) sobre a parcela da remuneração de aposentadoria excedente ao teto do RGPS (R\$6.101,06 em 31/12/2020).

7.2. VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS

BENEFÍCIOS	Custo Geração Atual (em R\$)	Custo Total (% da Folha)	Custo Normal (% da Folha)
1. Aposentadorias Voluntárias	17.925.047,84	13,01%	
2. Aposentadorias por Invalidez	3.589.806,89	2,60%	
3. Aposentadorias do Professor	28.711.639,06	20,83%	
4. Reversão em Pensão	6.122.614,38	4,44%	
5. Pensão por Morte	6.349.354,45	4,61%	
6. Benefícios Concedidos (1++5)	62.698.462,62	45,49%	
7. Aposentadoria por Idade e Tempo	23.809.208,91	17,27%	6,46%
8. Aposentadoria do Professor	55.539.841,06	40,30%	12,92%
9. Aposentadoria por Idade	23.076.324,59	16,74%	4,39%
10. Reversão em Pensão	7.397.059,63	5,37%	1,62%
11. Pensão por Morte de Ativo	2.368.569,72	1,72%	1,09%
12. Pensão por Morte de Inválido	219.388,24	0,16%	0,09%
13. Aposentadoria por Invalidez	3.448.148,48	2,50%	1,43%
14. Auxílio-Doença	0,00	0,00%	0,00%
15. Salário-Maternidade	0,00	0,00%	0,00%
16. Salário-Família	0,00	0,00%	0,00%
17. Benefícios a Conceder (7++16)	115.858.540,63	84,06%	28,00%
18. Custo Total - VABF (6+17)	178.557.003,25	129,55%	
Valor Atual da Folha Futura	137.827.501,71		

7.3. BALANÇO ATUARIAL – PLANO DE CUSTEIO VIGENTE E PROPOSTO

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

Item - APORTES	Plano de Custeio Vigente		Plano de Custeio Proposto	
Item - APORTES	Valores (em R\$)	(% Folha)	Valores (em R\$)	(% Folha)
1.Custo Total - VABF	178.557.003,25	129,55%	178.557.003,25	129,55%
2. Compensação Previdenciária (-)	15.450.588,63	11,21%	15.450.588,63	11,21%
3. Contribuição dos Atuais Inativos (-)	240.256,74	0,17%	240.256,74	0,17%
4. Contribuição dos Futuros Inativos (-)	348.907,93	0,25%	348.907,93	0,25%
5. Contribuição dos Servidores Ativos (-)	19.295.850,08	14,00%	19.295.850,08	14,00%
6. Contribuição do Ente s/Ativos (-)	23.430.675,34	17,00%	23.430.675,34	17,00%
7. Contribuição do Ente s/Atuais Inativos (-)	10.658.738,50	7,73%	10.658.738,50	7,73%
8. Contribuição do Ente s/Futuros Inativos (-)	19.695.952,01	14,29%	19.695.952,01	14,29%
9. Saldo dos Parcelamentos (-)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
10. Ativo Financeiro (-)	31.114.400,11	22,57%	31.114.400,11	22,57%
11. Déficit/Superávit Base (1) - (2+10)	58.321.633,91	42,31%	58.321.633,91	42,31%
12. Contribuição Adicional do Ente s/Ativos (-)	37.915.493,32 (*)	27,51%	37.915.493,32 (*)	27,51%
13. Contrib Adicional Ente s/Atuais Inativos (-)	8.758.895,27 (*)	6,35%	8.758.895,27 (*)	6,35%
14. Contrib Adicional Ente s/Futuros Inativos (-)	14.168.976,24 (*)	10,28%	14.168.976,24 (*)	10,28%
15. Déficit/Superávit Oficial (11+12+13+14)	2.521.730,92	1,83%	2.521.730,92	1,83%

^(*) Saldo dos Aportes para Cobertura do Déficit previstas no Decreto 1.302/2010.

7.4. PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL

Item	Plano de Custeio Atual	Plano de Custeio Proposto
1. Ativo Financeiro (1 + 2)	31.114.400,11	31.114.400,11
2. Aplicações Financeiras	31.114.400,11	31.114.400,11
3. Parcelamentos	0,00	0,00
4. Provisão Matemática Total (5 + 6 -7 -8)	28.592.669,19	28.592.669,19
5. Provisão de Benefícios Concedidos	51.799.467,38	51.799.467,38
6. Provisão de Benefícios a Conceder	53.087.155,27	53.087.155,27
7. Compensação Financeira	15.450.588,63	15.450.588,63
8. Plano de Equacionamento	60.843.364,83	60.843.364,83
Déficit / Superávit Atuarial Oficial (1 - 4)	2.521.730,92	2.521.730,92

8. CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

8.1. VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

=		
Categorias	Valor Mensal	Valor Anual (13x)
1. Total das Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos	1.234.695,26	16.051.038,38
2. Total dos Proventos de Aposentadoria	356.733,11	4.637.530,43
3. Total das Parcelas dos Proventos de Aposentadoria que Superam o Limite Máximo do RGPS	12.223,42	158.904,46
4. Total das Parcelas das Pensões por Morte	49.633,09	645.230,17
5. Total das Parcelas das Pensões por Morte que Superam o Limite Máximo do RGPS	0,00	0,00
6. TOTAL DAS REMUNERAÇÕES, PROVENTOS E PENSÕES (1+2+4)	1.641.061,46	21.333.798,98
7. TOTAS DAS BASES DE CONTRIBUIÇÃO (1+3+5)	1.246.918,68	16.209.942,84

8.2. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTES EM LEI

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

Categorias	Base de Cálculo Anual	Alíquota Vigente (%)	Contribuição Esperada
1. Ente Federativo - Custeio Normal	16.051.038,38	17,00%	2.728.676,52
2. Ente Federativo - Taxa de Administração	16.051.038,38	2,00%	321.020,77
3. Segurados Ativos	16.051.038,38	14,00%	2.247.145,37
4. Aposentados	158.904,46	14,00%	22.246,62
5. Pensionistas	0,00	14,00%	0,00
6. Total Custeio Normal Anual (1++5)	5.319.089,29		

8.3. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR BENEFÍCIO

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

Benefícios	Regime Financeiro	Valor Anual Previsto	Alíquota Normal Calculada
1. Aposentadoria por Invalidez Permanente	Capitalização	229.529,85	1,43%
2. Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	Capitalização	1.741.537,66	10,85%
3. Aposentadoria Especial do Professor	Capitalização	2.073.794,16	12,92%
4. Pensão por Morte de Servidor em Atividade	Capitalização	174.956,32	1,09%
5. Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	Capitalização	14.445,93	0,09%
6. Pensão por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	Capitalização	260.026,82	1,62%
7. Auxílio-Doença	-	0,00	0,00%
8. Salário-Maternidade	-	0,00	0,00%
9. Salário-Família	-	0,00	0,00%
10. Custeio Administrativo	-	321.020,77	2,00%
11. Total (1++10)		4.815.311,51	30,00%

8.4. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO

Regime Financeiro	Custo Anual Previsto	Alíquota Vigente (%)
1. Capitalização	4.494.290,75	28,00%
2. Repartição de Capitais de Cobertura	0,00	0,00%
3. Repartição Simples	0,00	0,00%
4. Custeio Administrativo	321.020,77	2,00%
5. Alíquota Total (1++4)		30,00%

9. EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

9.1. PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL

Em geral os déficit´s atuariais dos RPPS são originados pela combinação dos seguintes fatores:

- ✓ Falta de base técnica atuarial na criação do RPPS, com definição de alíquotas insuficientes;
- ✓ Aumento dos compromissos com benefícios, antes da devida capitalização dos recursos;
- ✓ Evolução significativa da massa de segurados;
- ✓ Aumento significativo das remunerações e proventos, muitas vezes acima da inflação, com impacto significativo nos benefícios com integralidade e paridade;
- ✓ Baixas rentabilidades ocorridas ao longo dos anos;
- ✓ Compromissos assumidos pelo fundo decorrente de contribuições dos segurados a outros regimes previdenciários, sem compensação proporcional ou mesmo sem nenhuma compensação;
- ✓ Falta de regularidade nos repasses de contribuições dos entes públicos.

Em especial no caso do PORTOPREV, podemos destacar o aumento médio das remunerações e proventos.

9.2. CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

O resultado atuarial apurado, o plano apresenta um pequeno superávit atuarial, desta forma a recomendação é a manutenção do plano de custeio normal e das alíquotas suplementares do Decreto 1.302/2010.

.

10. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

10.1. LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

Exercício	Despesas Administrativas Anuais	Base de Cálculo Anual (*)	% Base de Cálculo
2018	38.748,45	15.240.214,56	0,25%
2019	55.530,97	16.617.749,74	0,33%
2020	46.559,31	19.100.612,62	0,24%

10.2. ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Exercício	Estimativa Despesas Administrativas Anuais	Base de Cálculo Anual (*)	% Base de Cálculo
2021	136.000,00	32.977.888,00	0,41%

^(*) Folha anual de remuneração de servidores ativos, aposentados e pensionistas do exercício anterior.

10.3. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO

No decorrer do exercício de 2021 recomendamos a adaptação da forma de custeio da Taxa de Administração aos novos parâmetros da Portaria Nº 19.451 de 18 de agosto de 2020:

- ✓ A cobertura de taxa de administração deverá ser adicionada, obrigatoriamente, nas alíquotas normais do ente público e/ou dos segurados, não sendo mais permitida a cobertura por aportes financeiros extras do município;
- ✓ A base da taxa de administração será apenas a <u>folha de remunerações de</u> <u>contribuição dos servidores ativos do ano anterior</u>, não poderá mais ser considerada a totalidade da folha e/ou a folha de aposentados e pensionistas;
- ✓ Como o FPSMTB está enquadrado no perfil de pequeno porte no ISP RPPS, o limite da taxa será de 3,0% da nova base ou 3,6% se o RPPS aderir ao programa Pró-Gestão;
- ✓ Os recursos acumulados da taxa, a chamada Reserva Administrativa, deverão ser geridos totalmente a parte dos demais recursos do RPPS, inclusive com contas bancárias e contábeis distintas e só poderão ser destinados aos gastos a que se destinam;
- ✓ As eventuais sobras deste custeio poderão ser revertidas apenas para a cobertura de despesas com benefícios de aposentadoria e pensão, desde que aprovada pelo Conselho Administrativo, sendo vedada a devolução destes recursos ao ente federativo;
- ✓ Estas alterações deverão ser estabelecidas em lei do ente federativo até 31 de dezembro de 2021 e entrar em vigor no exercício de 2022.

11. ANÁLISE COMPARATIVA DAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

11.1. COMPARATIVO DE RESULTADOS DOS 3 ÚLTIMOS EXERCÍCIOS:

Item	dez/18	dez/19	dez/20
Número de Servidores Ativos	516	548	551
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	2.091,82	2.046,75	2.240,83
Número de Beneficiários	172	191	198
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	1.780,13	1.810,21	2.079,73
Número Total de Segurados	688	739	749
Valor da Folha Salarial Futura (em R\$)	114.480.083	126.945.709,26	137.827.501,71
Custo Total do Plano (em R\$)	137.009.957,98	146.182.899,67	178.557.003,25
Custo do Plano (em % da Folha)	119,68%	115,15%	129,55%
Déficit / Superávit Atuarial (em R\$)	1.951.081,66	5.203.449,87	2.521.730,92
Déficit / Superávit (em % Folha)	1,70%	4,10%	1,83%
Saldo dos Demais Parcelamentos (em R\$)	0,00	0,00	0,00
Saldo dos Investimentos do Plano (em R\$)	23.674.354,79	29.399.987,20	31.114.400,11

Dos dados disponíveis para análise, destaca-se o aumento o médio das remunerações e proventos e a ótima evolução do saldo dos investimentos.

12. PARECER ATUARIAL

A presente avaliação atuarial foi realizada especificamente para dimensionar a situação financeira e atuarial do FPSMTB – Fundo de Previdência Social do Município de Terra Boa - PR, de acordo com metodologia, hipóteses e premissas citadas anteriormente, com os dados cadastrais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas fornecidos pela Prefeitura e pelo Instituto.

Este trabalho já consideramos todas as novas normas e procedimentos atuariais previstos na **Portaria 464/2018** e apresentaremos o impacto atuarial da adoção integral das alterações de elegibilidade aos benefícios, fórmulas de cálculo e custeio previstos na **EC 103/2019**.

Os cálculos foram realizados em conformidade a Nota Técnica Atuarial, enviada à Secretaria de Previdência, conforme previsto no artigo 8° da Portaria n° 464 de 19 de novembro de 2018 e Instrução Normativa n° 05 de 21 de dezembro de 2018.

Considerações sobre a Base Cadastral

A base de dados contendo o cadastro de servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes enviados para a avaliação atuarial, foi comparada com padrões mínimos e máximos aceitáveis na data base da avaliação. Depois de feitas as análises, consideramos os dados suficientes e completos para a realização da avaliação atuarial.

Os dados referentes aos tempos de contribuição dos servidores a outros regimes previdenciários anteriores à data de admissão no ente foram informados na base de dados, desta forma não foi adotada estimativa para substituir esta informação.

Resultados da Avaliação

O custo total a valor presente dos benefícios previdenciários de todos os atuais e futuros servidores do município, está projetado em aproximadamente R\$ 178,557 milhões. Os atuais direitos do Fundo expressam um valor presente de R\$ 120,236 milhões e, portanto, indicam um déficit atuarial base de R\$ 58,322 milhões.

Considerando as receitas futuras esperadas do plano de equacionamento presente no Decreto 1.302/2010 no valor de R\$ 60,843 milhões, chegamos a um superávit final com valor atual de R\$ 2,521 milhões, este valor representa 1,83% das futuras remunerações dos servidores ativos.

O resultado atuarial apurado, o plano apresenta um pequeno superávit atuarial, desta forma recomendamos a manutenção do atual plano de custeio normal e do plano de equacionamento do Decreto 1.302/2010.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 03 de Setembro de 2021.

Luiz Claudio Kogut Atuário – MIBA 1.308

ANEXO 1 - CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- Alíquota de contribuição normal: percentual de contribuição, instituído em lei do ente federativo, definido, a cada ano, para cobertura do custo normal e cujos valores são destinados à constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento de benefícios.
- Alíquota de contribuição suplementar: percentual de contribuição extraordinária, estabelecido em lei do ente federativo, para cobertura do custo suplementar e equacionamento do déficit atuarial.
- 3. Ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios: somatório dos recursos provenientes das contribuições, das disponibilidades decorrentes das receitas correntes e de capital e demais ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, e dos bens, direitos, ativos financeiros e ativos de qualquer natureza vinculados, por lei, ao regime, destacados como investimentos e avaliados pelo seu valor justo, conforme normas contábeis aplicáveis ao setor público, excluídos os recursos relativos ao financiamento do custo administrativo do regime e aqueles vinculados aos fundos para oscilação de riscos e os valores das provisões para pagamento dos benefícios avaliados em regime de repartição simples e de repartição de capitais de cobertura.
- Atuário: profissional técnico especializado, bacharel em Ciências Atuariais e legalmente habilitado para o exercício da profissão nos termos do Decreto-lei nº 806, de 04 de setembro de 1969.
- 5. <u>Avaliação atuarial</u>: documento elaborado por atuário, em conformidade com as bases técnicas estabelecidas para o plano de benefícios do RPPS, que caracteriza a população segurada e a base cadastral utilizada, discrimina os encargos, estima os recursos necessários e as alíquotas de contribuição normal e suplementar do plano de custeio de equilíbrio para todos os benefícios do plano, que apresenta os montantes dos fundos de natureza atuarial, das reservas técnicas e provisões matemáticas a contabilizar, o fluxo atuarial e as projeções atuariais exigidas pela legislação pertinente e que contem parecer atuarial conclusivo relativo à solvência e liquidez do plano de benefícios.
- 6. <u>Bases técnicas</u>: premissas, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados e adotados no plano de benefícios pelo atuário, com a concordância dos representantes do RPPS, adequados e aderentes às características da massa de segurados e beneficiários do RPPS e ao seu regramento. Como bases técnicas entendem-se, também, os regimes financeiros adotados para o financiamento dos benefícios, as tábuas biométricas utilizadas, bem como fatores e taxas utilizados para a estimação de receitas e encargos.
- 7. <u>Custeio administrativo</u>: é a contribuição considerada na avaliação atuarial, expressa em alíquota e estabelecida em lei para o financiamento do custo administrativo do RPPS.
- 8. <u>Custo administrativo</u>: o valor correspondente às necessidades de custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS, inclusive para a conservação de seu patrimônio, conforme limites estabelecidos em parâmetros gerais.
- 9. <u>Custo normal</u>: o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.
- 10. <u>Custo suplementar</u>: o valor correspondente às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinado à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficit gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação das bases técnicas ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos

- necessários à cobertura das provisões matemáticas previdenciárias, de responsabilidade de todos os poderes, órgãos e entidades do ente federativo.
- 11. <u>Data focal da avaliação atuarial</u>: data na qual foram posicionados, a valor presente, os encargos, as contribuições e aportes relativos ao plano de benefícios, bem como o ativo real líquido e na qual foi apurado o resultado e a situação atuarial do plano. Nas avaliações atuariais anuais, a data focal é a data do último dia do ano civil, 31 de dezembro.
- 12. <u>Déficit atuarial</u>: resultado negativo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios e os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber e do fluxo dos parcelamentos vigentes a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
- 13. <u>Déficit financeiro</u>: valor da insuficiência financeira, período a período, apurada por meio do confronto entre o fluxo das receitas e o fluxo das despesas do RPPS em cada exercício financeiro.
- 14. <u>Duração do passivo</u>: a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.
- 15. <u>Equilíbrio atuarial</u>: garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, ambas estimadas e projetadas atuarialmente, até a extinção da massa de segurados a que se refere; expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores do plano de benefícios do RPPS, acrescido das contribuições futuras e direitos, e o total de compromissos atuais e futuros do regime.
- 16. <u>Equilíbrio financeiro</u>: garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro.
- 17. Método de financiamento atuarial: metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS.
- 18. Nota técnica atuarial (NTA): documento técnico elaborado por atuário e exclusivo de cada RPPS, em conformidade com a instrução normativa emanada da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, que contém todas as formulações e expressões de cálculo das alíquotas de contribuição e dos encargos do plano de benefícios, das provisões (reservas) matemáticas previdenciárias e fundos de natureza atuarial, em conformidade com as bases técnicas aderentes à população do RPPS, bem como descreve, de forma clara e precisa, as características gerais dos benefícios, as bases técnicas adotadas e metodologias utilizadas nas formulações.
- 19. Parecer atuarial: documento emitido por atuário que apresenta de forma conclusiva a situação financeira e atuarial do plano de benefícios, no que se refere à sua liquidez de curto prazo e solvência, que certifica a adequação da base cadastral e das bases técnicas utilizadas na avaliação atuarial, a regularidade ou não do repasse de contribuições ao RPPS e a observância do plano de custeio vigente, a discrepância ou não entre o plano de custeio vigente e o plano de custeio de equilíbrio estabelecido na última avaliação atuarial e aponta medidas para a busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.
- 20. <u>Projeções atuariais</u>: compreendem as projeções de todas as receitas e despesas do RPPS, considerando o fluxo atuarial dos benefícios calculados pelo regime financeiro de capitalização, os benefícios calculados por capitais de cobertura e os benefícios calculados por repartição simples e taxa de administração.
- 21. <u>Provisão matemática de benefícios a conceder</u>: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício não concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.

- 22. <u>Provisão matemática de benefícios concedidos</u>: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício já concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.
- 23. Regime financeiro de capitalização: regime onde há a formação de uma massa de recursos, acumulada durante o período de contribuição, capaz de garantir a geração de receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para garantia dos benefícios iniciados após o período de acumulação dos recursos.
- 24. Relatório da avaliação atuarial: documento elaborado por atuário legalmente habilitado que apresenta os resultados do estudo técnico desenvolvido, baseado na Nota Técnica Atuarial e demais bases técnicas, com o objetivo principal de estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de previdência.
- 25. Reserva administrativa: constituída com os recursos destinados ao financiamento do custo administrativo do RPPS, relativos ao exercício corrente ou de sobras de custeio de exercícios anteriores e respectivos rendimentos, provenientes de alíquota de contribuição integrante do plano de custeio normal, aportes preestabelecidos para essa finalidade, repasses financeiros ou pagamentos diretos pelo ente federativo ou destinados a fundo administrativo instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- 26. Resultado atuarial: resultado apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios, sendo superavitário caso as receitas superem as despesas, e, deficitário, em caso contrário.
- 27. <u>Tábuas biométricas</u>: instrumentos demográficos estatísticos utilizados nas bases técnicas da avaliação atuarial que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, invalidez, morbidade, etc.
- 28. <u>Taxa de administração</u>: compreende os limites a que o custo administrativo está submetido, expressos em termos de alíquotas e calculados nos termos dos parâmetros e diretrizes gerais para a organização e funcionamento dos RPPS.
- 29. <u>Taxa de juros e desconto atuarial</u>: é a taxa anual de retorno esperada dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios do RPPS, no horizonte de longo prazo, utilizada no cálculo dos direitos e compromissos do plano de benefícios a valor presente, sem utilização do índice oficial de inflação de referência do plano de benefícios
- 30. <u>Taxa de juros parâmetro</u>: aquela cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, divulgada anualmente pela Secretaria de Previdência, seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo plano de benefícios.
- 31. Valor atual das contribuições futuras: valor presente atuarial do fluxo das futuras contribuições de um plano de benefícios, considerando as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.
- 32. <u>Valor atual dos benefícios futuros</u>: valor presente atuarial do fluxo de futuros pagamentos de benefícios de um plano de benefícios, considerados as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.

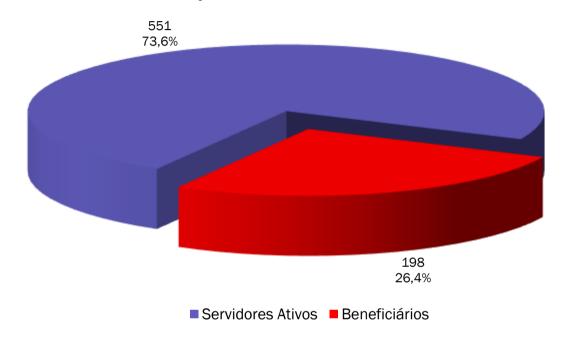
ANEXO 2 - ESTATÍSTICAS

ANEXO 2.1. DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS E BENEFICIÁRIOS

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

Item	Ativos	Beneficiários	Total
Quantidade	551	198	749
Remuneração/Provento Médio (em R\$)	2.240,83	2.079,73	2.198,24
Folha Mensal (em R\$)	1.234.695,26	411.787,04	1.646.482,30

GRÁFICO I - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS E BENEFICIÁRIOS



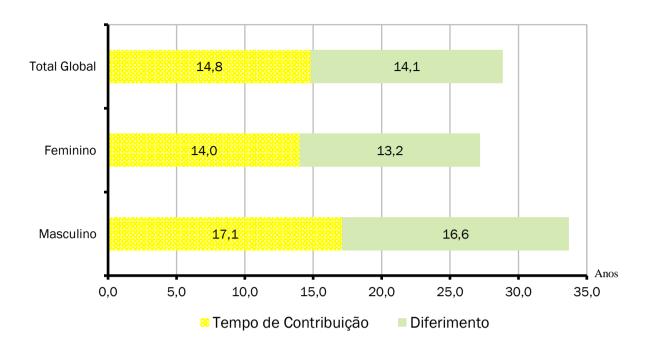
Observamos no gráfico acima que a proporção de servidores ativos contribuintes por beneficiário de aposentadoria ou pensão já chegou a 2,4.

ANEXO 2.2. MÉDIAS GERAIS DOS SERVIDORES ATIVOS

7 mio 2000: 2022 2000: 02/ 22/ 20				
Item	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	140	411	551	
Idade Média	46,9	44,0	44,7	
Tempo de INSS Anterior	3,2	3,1	3,2	
Tempo de Serviço Público	13,9	10,9	11,6	
Tempo de Serviço Total	17,1	14,0	14,8	
Diferimento Médio (*)	16,6	13,2	14,1	
Remuneração Média (R\$)	2.132,49	2.277,73	2.240,83	

^(*) Diferimento é o tempo que ainda falta para o servidor cumprir com os requisitos para aposentadoria.

GRÁFICO II - DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO POR SEXO



Cada coluna do gráfico acima representa o tempo médio de carreira, dividindoo em tempo de contribuição já decorrido e diferimento a decorrer.

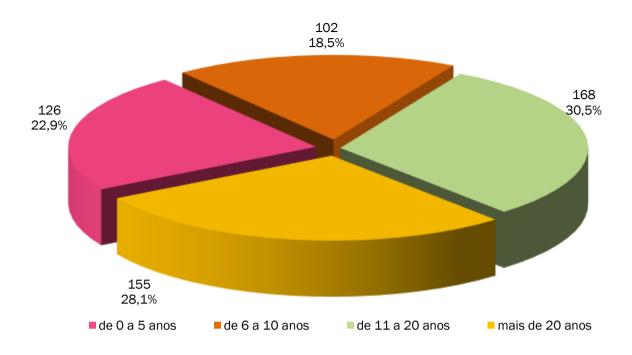
ANEXO 2.3. MÉDIAS DOS SERVIDORES ATIVOS IMINENTES

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

	· ···· - · · · · · · · · · · · · · · ·				
Item	Masculino	Feminino	Total		
Quantidade	12	31	43		
Idade Média	64,5	58,6	60,3		
Tempo de Serviço Total	32,3	27,4	28,7		
Remuneração Média (R\$)	5.211,72	2.925,37	3.563,42		

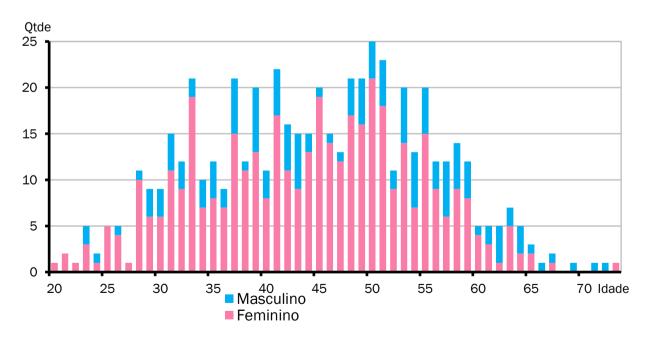
Servidores iminentes são servidores ativos que já cumpriram ou estão na iminência de cumprir com as exigências para concessão de benefício de aposentadoria.

GRÁFICO III - DISTRIBUIÇÃO DE ATIVOS POR TEMPO DE DIFERIMENTO



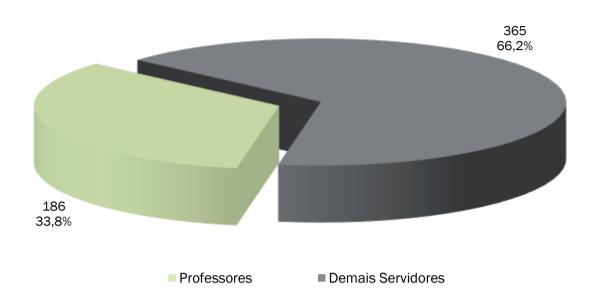
O gráfico acima apresenta a distribuição percentual dos servidores ativos em relação aos períodos de diferimento.

GRÁFICO IV - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS POR IDADE E SEXO



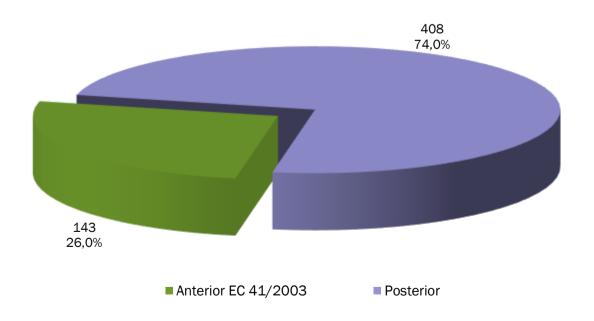
O gráfico acima demonstra a distribuição de servidores por idade e sexo.

GRÁFICO V - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS POR REGRA DE APOSENTADORIA



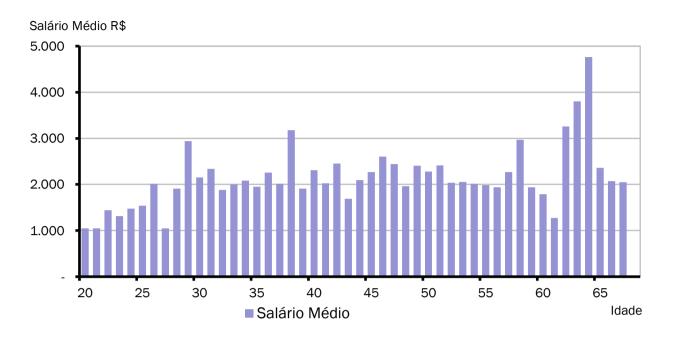
O exposto no gráfico acima é a proporção entre as principais carreiras dos servidores do Município, professores e as demais.

GRÁFICO VI - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES ATIVOS REGRA DE BENEFÍCIO



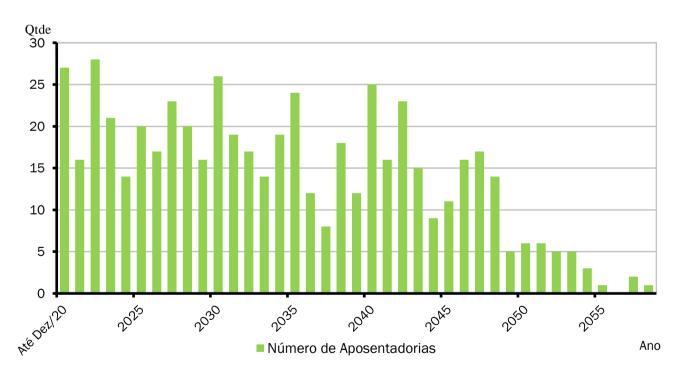
O gráfico acima demonstra o percentual dos atuais servidores ativos admitidos antes da publicação da EC 41/2003 e que terão direito ao benefício de aposentadoria calculado com integralidade e paridade.

GRÁFICO VII - DISTRIBUIÇÃO DE SALÁRIO DE SERVIDORES ATIVOS POR IDADE



O gráfico acima demonstra a distribuição de servidores por idade e sexo.

GRÁFICO VIII - DISTRIBUIÇÃO DE APOSENTADORIAS VOLUNTÁRIAS POR ANO



ANEXO 2.4. APOSENTADORIAS VOLUNTÁRIAS

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

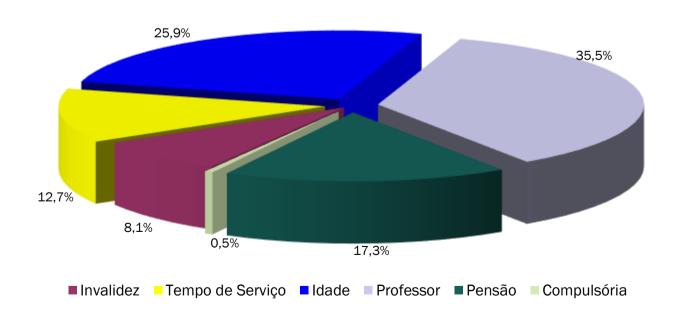
		Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020			
ANO	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO E IDADE	COMPULSÓRIA	PROFESSOR	TOTAL GERAL	GRUPO TOTAL REMANESCENTE
Até 2020	6	16	5	27	524
2021	2	6	8	16	508
2022	2	10	16	28	480
2023	8	9	4	21	459
2024	4	8	2	14	445
2025	0	12	8	20	425
2026	1	10	6	17	408
2027	3	12	8	23	385
2028	6	9	5	20	365
2029	1	9	6	16	349
2030	2	14	10	26	323
2031	8	8	3	19	304
2032	1	15	1	17	287
2033	4	10	0	14	273
2034	2	5	12	19	254
2035	4	10	10	24	230
2036	4	7	1	12	218
2037	3	2	3	8	210
2038	6	5	7	18	192
2039	3	4	5	12	180
2040	8	6	11	25	155
2041	5	5	6	16	139
2042	10	7	6	23	116
2043	6	6	3	15	101
2044	5	3	1	9	92
2045	4	4	3	11	81
2046	10	6	0	16	65
2047	15	2	0	17	48
2048	12	2	0	14	34
2049	4	1	0	5	29
2050	6	0	0	6	23
2051	4	2	0	6	17
2051	5	0	0	5	12
2052	5	0	0	5	7
2053	3	0	0	3	4
2054	1	0	0	1	3
2055	0	0	0	0	3
2056	2	0	0	2	1
2057	1	0	0	1	0
2058	0	0	0	0	0
	0			0	0
2060 2061	0	0	0	0	0
Total	176	225	150	551	0

O Gráfico e a Tabela acima demonstram o provável fluxo de entrada em inatividade da atual população de servidores ativos, sem a hipótese de reposição de massa. Nesta demonstração, também não estão consideradas os prováveis benefícios de pensão de ativos e aposentadoria por invalidez.

ANEXO 2.5. MÉDIAS GERAIS DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020 Masculino Benefício Item Feminino Total Quantidade 10 6 16 Invalidez Idade Média 66.1 69.2 67.3 2.361,84 1.147,59 1.906,49 Benefício Médio (R\$) Quantidade 11 14 25 Tempo de Contribuição Idade Média 63,5 58,1 60.5 Benefício Médio (R\$) 1.639,06 2.553,08 2.150,91 Quantidade 15 36 51 Idade Idade Média 77.7 68.5 71.2 1.045,00 1.609.21 1.443,26 Benefício Médio (R\$) **Ouantidade** 57 70 13 63,9 69.2 64,9 **Professor** Idade Média Benefício Médio (R\$) 2.790.54 2.833.82 2.825.78 Quantidade 9 25 34 **Pensionistas** Idade Média 65.6 68.4 67.7 Benefício Médio (R\$) 1.807,14 1.334,75 1.459,80 Quantidade 0 1 1 Compulsória 0,0 83.0 83.0 Idade Média 1.045.00 Benefício Médio (R\$) 0.00 1.045.00 Quantidade 1 0 1 Aposentadoria Especial Idade Média 64.0 0.0 64.0 5.420,84 5.420,84 Benefício Médio (R\$) 0.00 198 **Quantidade** 59 139 Idade Média **Total Geral** 69,2 65,7 66,7 2.079,73 Benefício Médio (R\$) 1.953,99 2.133,11

GRÁFICO IX - DISTRIBUIÇÃO DE BENEFICIÁRIOS POR TIPO DE BENEFÍCIO



ANEXO 2.6. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO SEGURADA DO PLANO

Data-Base: 31/12/2020

			Data-base: 31/12/2
Ano	Nº Beneficiários	Nº Servidores Ativos	Total de Segurados
Atual	198	551	749
2021	153	524	677
2022	165	508	673
2023	184	480	664
2024	196	459	655
2025	198	445	643
2026	206	425	631
2027	210	408	618
2028	218	385	603
2029	223	365	588
2030	225	349	574
2031	230	323	553
2032	234	304	538
2033	233	287	520
2034	229	273	502
2035	233	254	487
2036	236	230	466
2037	231	218	449
2038	226	210	436
2039	226	192	418
2040	224	180	404
2041	226	155	381
2042	223	139	362
2043	221	116	337
2044	218	101	319
2045	212	92	304
2046	207	81	288
2047	202	65	267
2048	197	48	245
2049	193	34	227
2050	185	29	214
2051	177	23	200
2052	170	17	187
2053	163	12	175
2054	156	7	163
2055	148	4	152
2056	140	3	143
2057	131	3	134
2058	124	1	125
2059	116	0	116
2060	108	0	108
2061	101	0	101

ANEXO 3 - PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR

ANEXO 3.1. PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA.

Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/2020

Contas	Discriminação	Valores (em R\$)
2.2.7.2.1.00.00	Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo - Consolidação	31.114.400,11
2.2.7.2.1.03.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios Concedidos	51.799.467,38
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos do Plano Previdenciário do RPPS	62.698.462,62
2.2.7.2.1.03.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	10.658.738,50
2.2.7.2.1.03.03	(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS	240.256,74
2.2.7.2.1.03.04	(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS	0,00
2.2.7.2.1.03.05	(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	0,00
2.2.7.2.1.04.00	Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios a Conceder	37.636.566,64
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário do RPPS	115.858.540,63
2.2.7.2.1.04.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	43.126.627,35
2.2.7.2.1.04.03	(-) Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS	19.644.758,01
2.2.7.2.1.04.04	(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	15.450.588,63
2.2.7.2.1.05.00	Plano Previdenciário - Plano de Amortização	60.843.364,83
2.2.7.2.1.05.01	(-) Outros Créditos do Plano de Amortização	60.843.364,83
2.2.7.2.1.07.00	Provisões Atuariais para Ajustes do Plano Previdenciário	2.521.730,92
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	2.521.730,92

Fonte: ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda Atuário Responsável: Luiz Cláudio Kogut – MIBA 1.308

ANEXO 4 - RESUMO DOS FLUXOS ATUARIAIS E DA POPULAÇÃO COBERTA

Anexo 4.1. Projeções Considerando o Plano de Custeio Vigente:

	Ano-Base: 2021 Data-Base: 31/12/20				
ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO ANUAL (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
2021	9.623.698,96	6.437.297,94	3.186.401,02	34.300.801,13	
2022	10.084.224,95	7.070.379,86	3.013.845,09	37.314.646,22	
2023	10.597.316,59	8.003.864,00	2.593.452,59	39.908.098,81	
2024	11.057.001,63	8.644.520,69	2.412.480,94	42.320.579,75	
2025	11.496.618,94	8.981.189,47	2.515.429,47	44.836.009,22	
2026	11.948.370,64	9.490.719,24	2.457.651,40	47.293.660,62	
2027	12.391.050,73	9.827.883,72	2.563.167,01	49.856.827,63	
2028	12.832.333,82	10.338.855,90	2.493.477,92	52.350.305,55	
2029	13.257.642,67	10.730.491,87	2.527.150,80	54.877.456,35	
2030	13.659.146,45	10.992.662,09	2.666.484,36	57.543.940,70	
2031	14.075.277,04	11.407.818,65	2.667.458,39	60.211.399,10	
2032	14.472.822,11	11.794.113,91	2.678.708,20	62.890.107,29	
2033	14.861.947,90	11.888.916,72	2.973.031,18	65.863.138,47	
2034	15.255.866,74	11.903.874,46	3.351.992,28	69.215.130,75	
2035	15.673.912,17	12.270.466,56	3.403.445,61	72.618.576,35	
2036	16.095.573,35	12.627.780,31	3.467.793,04	76.086.369,39	
2037	16.486.286,22	12.544.626,70	3.941.659,52	80.028.028,91	
2038	16.880.315,53	12.434.650,77	4.445.664,76	84.473.693,67	
2039	17.315.439,92	12.615.837,33	4.699.602,59	89.173.296,26	
2040	17.492.723,37	12.702.764,56	4.789.958,81	93.963.255,07	
2041	17.692.859,76	13.011.575,82	4.681.283,94	98.644.539,01	
2041	17.854.216,96	13.008.268,84	4.845.948,12	103.490.487,13	
		·			
2043	18.026.504,16	13.117.589,18	4.908.914,98	108.399.402,12	
2044	18.183.403,68	13.131.849,30	5.051.554,38	113.450.956,50	
2045	10.530.098,14	12.970.228,67	-2.440.130,53	111.010.825,96	
2046	10.245.914,86	12.811.031,21	-2.565.116,35	108.445.709,62	
2047	9.943.377,22	12.718.860,56	-2.775.483,34	105.670.226,28	
2048	9.624.443,05	12.579.939,74	-2.955.496,69	102.714.729,59	
2049	9.266.464,34	12.508.876,36	-3.242.412,02	99.472.317,57	
2050	8.948.271,16	12.159.909,61	-3.211.638,45	96.260.679,12	
2051	8.620.073,44	11.834.775,53	-3.214.702,09	93.045.977,03	
2052	8.279.526,83	11.539.994,95	-3.260.468,12	89.785.508,91	
2053	7.949.400,54	11.190.562,04	-3.241.161,50	86.544.347,41	
2054	7.605.439,97	10.910.855,77	-3.305.415,80	83.238.931,62	
2055	7.284.025,33	10.499.382,16	-3.215.356,83	80.023.574,79	
2056	6.974.174,84	10.053.710,81	-3.079.535,97	76.944.038,81	
2057	6.676.018,15	9.592.455,60	-2.916.437,45	74.027.601,36	
2058	6.377.892,85	9.168.182,75	-2.790.289,90	71.237.311,47	
2059	6.094.307,49	8.722.792,98	-2.628.485,49	68.608.825,98	
2060	5.824.418,77	8.269.089,68	-2.444.670,91	66.164.155,06	
2061	5.566.593,98	7.820.391,54	-2.253.797,56	63.910.357,50	
2062	5.321.604,23	7.377.891,05	-2.056.286,82	61.854.070,68	
2063	5.090.161,63	6.942.683,73	-1.852.522,10	60.001.548,59	
2064	4.872.911,44	6.515.739,68	-1.642.828,24	58.358.720,35	
2065	4.670.439,70	6.097.912,19	-1.427.472,49	56.931.247,86	
2066	4.483.301,47	5.690.084,80	-1.206.783,33	55.724.464,52	
2067	4.312.032,97	5.293.215,71	-981.182,74	54.743.281,79	
2068	4.157.122,94	4.908.282,05	-751.159,11	53.992.122,68	
2069	4.018.985,64	4.536.135,23	-517.149,59	53.474.973,09	
2070	3.897.933,01	4.177.294,88	-279.361,87	53.195.611,22	

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO ANUAL (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
2071	3.794.249,08	3.832.298,75	-38.049,67	53.157.561,55
2072	3.708.203,89	3.501.772,62	206.431,27	53.363.992,82
2073	3.640.060,85	3.186.511,81	453.549,04	53.817.541,86
2074	3.590.002,32	2.887.130,13	702.872,19	54.520.414,05
2075	3.558.153,95	2.604.134,57	954.019,38	55.474.433,43
2076	3.544.594,18	2.337.870,47	1.206.723,71	56.681.157,14
2077	3.549.355,02	2.088.492,35	1.460.862,67	58.142.019,81
2078	3.572.421,16	1.855.997,15	1.716.424,01	59.858.443,83
2079	3.613.741,99	1.640.220,94	1.973.521,05	61.831.964,88
2080	3.673.248,13	1.440.870,31	2.232.377,82	64.064.342,70
2081	3.750.886,13	1.257.636,34	2.493.249,79	66.557.592,49
2082	3.846.616,70	1.090.191,25	2.756.425,45	69.314.017,94
2083	3.960.407,86	938.109,30	3.022.298,56	72.336.316,50
2084	4.092.220,82	800.811,92	3.291.408,90	75.627.725,40
2085	4.242.029,21	677.633,79	3.564.395,42	79.192.120,83
2086	4.409.853,51	567.944,54	3.841.908,97	83.034.029,80
2087	4.595.760,83	471.130,64	4.124.630,19	87.158.659,99
2088	4.799.833,31	386.461,57	4.413.371,74	91.572.031,72
2089	5.022.176,49	313.098,41	4.709.078,08	96.281.109,80
2090	5.262.954,67	250.223,64	5.012.731,03	101.293.840,83
2091	5.522.385,74	197.018,94	5.325.366,80	106.619.207,63
2092	5.800.733,19	152.611,50	5.648.121,69	112.267.329,32
2093	6.098.326,87	116.124,44	5.982.202,43	118.249.531,75
2094	6.415.585,91	86.745,94	6.328.839,97	124.578.371,71
2095	6.753.003,06	63.672,41	6.689.330,65	131.267.702,36
2096	7.111.117,98	45.989,59	7.065.128,39	138.332.830,75

Anexo 4.2. Detalhamento da Projeção de Despesas Previdenciárias:

Ano	Aposentadorias Concedidas	Pensões Concedidas	Aposentadorias a Conceder	Pensões a Conceder	Auxílios a Conceder	Total das Despesas
2021	4.650.751,24	629.538,22	1.103.550,10	53.458,38	0,00	6.437.297,94
2022	4.662.247,52	613.130,25	1.688.133,20	106.868,89	0,00	7.070.379,86
2023	4.666.961,92	596.026,44	2.579.740,66	161.134,98	0,00	8.003.864,00
2024	4.660.144,32	578.257,24	3.190.079,96	216.039,17	0,00	8.644.520,69
2025	4.638.021,64	559.862,68	3.506.421,89	276.883,26	0,00	8.981.189,47
2026	4.598.169,15	540.887,51	4.014.917,44	336.745,14	0,00	9.490.719,24
2027	4.539.557,58	521.382,38	4.370.839,46	396.104,30	0,00	9.827.883,72
2028	4.462.323,10	501.405,05	4.933.443,61	441.684,14	0,00	10.338.855,90
2029	4.367.436,81	481.102,26	5.391.531,69	490.421,11	0,00	10.730.491,87
2030	4.256.496,82	460.539,76	5.735.504,87	540.120,64	0,00	10.992.662,09
2031	4.131.431,05	439.784,69	6.254.647,95	581.954,96	0,00	11.407.818,65
2032	3.994.346,20	418.906,89	6.759.100,28	621.760,54	0,00	11.794.113,91
2033	3.847.429,53	397.986,32	6.982.409,62	661.091,25	0,00	11.888.916,72
2034	3.692.757,49	377.091,89	7.135.338,55	698.686,53	0,00	11.903.874,46
2035	3.532.320,37	356.292,52	7.652.830,11	729.023,56	0,00	12.270.466,56
2036	3.367.834,17	335.658,78	8.176.531,38	747.755,98	0,00	12.627.780,31
2037	3.200.738,53	315.269,11	8.246.925,68	781.693,38	0,00	12.544.626,70
2038	3.032.221,90	295.188,46	8.290.447,04	816.793,37	0,00	12.434.650,77
2039	2.863.335,69	275.483,10	8.645.014,87	832.003,67	0,00	12.615.837,33
2040	2.694.957,45	256.211,74	8.897.912,18	853.683,19	0,00	12.702.764,56
2041	2.527.816,07	237.447,14	9.382.872,42	863.440,19	0,00	13.011.575,82
2042	2.362.521,77	219.275,80	9.549.786,28	876.684,99	0,00	13.008.268,84
2043	2.199.688,52	201.775,07	9.830.957,51	885.168,08	0,00	13.117.589,18

Ano	Aposentadorias Concedidas	Pensões Concedidas	Aposentadorias a Conceder	Pensões a Conceder	Auxílios a Conceder	Total das Despesas
2044	2.039.922,80	185.005,89	10.008.802,67	898.117,94	0,00	13.131.849,30
2045	1.883.770,99	169.006,31	10.010.983,02	906.468,35	0,00	12.970.228,67
2046	1.731.719,95	153.795,05	10.010.566,34	914.949,87	0,00	12.811.031,21
2047	1.584.270,70	139.397,20	10.079.024,18	916.168,48	0,00	12.718.860,56
2048	1.441.916,35	125.849,50	10.103.115,83	909.058,06	0,00	12.579.939,74
2049	1.305.137,80	113.172,44	10.190.661,76	899.904,36	0,00	12.508.876,36
2050	1.174.376,60	101.359,82	9.976.085,98	908.087,21	0,00	12.159.909,61
2051	1.050.065,65	90.390,70	9.786.204,84	908.114,34	0,00	11.834.775,53
2052	932.653,43	80.227,71	9.629.010,91	898.102,90	0,00	11.539.994,95
2053	822.521,98	70.806,10	9.404.227,75	893.006,21	0,00	11.190.562,04
2054	719.970,25	62.050,79	9.245.069,75	883.764,98	0,00	10.910.855,77
2055	625.153,10	53.917,28	8.937.204,37	883.107,41	0,00	10.499.382,16
2056	538.217,31	46.408,14	8.587.402,64	881.682,72	0,00	10.053.710,81
2057	459.206,80	39.541,56	8.216.720,71	876.986,53	0,00	9.592.455,60
2058	388.082,00	33.332,48	7.883.312,88	863.455,39	0,00	9.168.182,75
2059	324.686,29	27.788,84	7.520.153,34	850.164,51	0,00	8.722.792,98
2060	268.720,55	22.910,50	7.141.918,24	835.540,39	0,00	8.269.089,68
2061	219.764,68	18.687,38	6.764.046,39	817.893,09	0,00	7.820.391,54
2062	177.471,33	15.095,68	6.387.831,57	797.492,47	0,00	7.377.891,05
2063	141.424,40	12.095,76	6.014.572,19	774.591,38	0,00	6.942.683,73
2064	111.095,15	9.639,03	5.645.576,62	749.428,88	0,00	6.515.739,68
2065	85.821,70	7.667,65	5.282.095,88	722.326,96	0,00	6.097.912,19
2066	65.032,92	6.109,25	4.925.390,17	693.552,46	0,00	5.690.084,80
2067	48.249,91	4.887,50	4.576.697,10	663.381,20	0,00	5.293.215,71
2068	35.048,17	3.934,36	4.237.214,37	632.085,15	0,00	4.908.282,05
2069	24.954,03	3.183,27	3.908.037,99	599.959,94	0,00	4.536.135,23
2070	17.305,29	2.570,39	3.590.149,95	567.269,25	0,00	4.177.294,88
2071	11.567,00	2.057,40	3.284.460,52	534.213,83	0,00	3.832.298,75
2072	7.362,27	1.630,36	2.991.893,85	500.886,14	0,00	3.501.772,62
2073	4.475,67	1.277,50	2.713.225,38	467.533,26	0,00	3.186.511,81
2074	2.586,36	987,67	2.449.106,06	434.450,04	0,00	2.887.130,13
2075	1.436,56	750,57	2.200.039,05	401.908,39	0,00	2.604.134,57
2076	799,09	554,02	1.966.352,52	370.164,84	0,00	2.337.870,47
2077	465,77	389,92	1.748.193,77	339.442,89	0,00	2.088.492,35
2078	287,89	256,69	1.545.503,84	309.948,73	0,00	1.855.997,15
2079	176,70	153,86	1.358.046,56	281.843,82	0,00	1.640.220,94
2080	97,65	80,25	1.185.559,69	255.132,72	0,00	1.440.870,31
2081	44,15	33,51	1.027.769,36	229.789,32	0,00	1.257.636,34
2082	13,83	9,47	884.314,15	205.853,80	0,00	1.090.191,25
2083	2,08	1,25	754.694,62	183.411,35	0,00	938.109,30
2084	0,07	0,03	638.330,27	162.481,55	0,00	800.811,92
2085	0,00	0,00	534.661,52	142.972,27	0,00	677.633,79
2086	0,00	0,00	443.136,23	124.808,31	0,00	567.944,54
2087	0,00	0,00		108.041,14	0,00	
2088			363.089,50			471.130,64
2088	0,00	0,00	293.752,26	92.709,31	0,00	386.461,57
2089	0,00	0,00	234.363,40	78.735,01	0,00	313.098,41
	0,00	0,00	184.153,40	66.070,24	0,00	250.223,64
2091	0,00	0,00	142.302,38	54.716,56	0,00	197.018,94
2092	0,00	0,00	107.985,92	44.625,58	0,00	152.611,50
2093	0,00	0,00	80.428,66	35.695,78	0,00	116.124,44
2094	0,00	0,00	58.845,90	27.900,04	0,00	86.745,94
2095	0,00	0,00	42.346,22	21.326,19	0,00	63.672,41
2096	0,00	0,00	29.945,80	16.043,79	0,00	45.989,59

Anexo 4.3. Detalhamento da Projeção de Receitas - Plano Vigente:

Ano	Potronoio	Ativoo	Beneficiários	Anorton		Compososso		· ·
Ano	Patronais	Ativos		Aportes	Parcelamentos	•	Rec Financ	Total
2021	3.630.174,91	2.088.334,24	45.236,28	1.993.098,50	0,00	183.565,98	1.683.289,05	9.623.698,96
2022	3.642.798,28	2.010.098,39	50.168,40	2.250.628,27	0,00	274.858,26	1.855.673,34	10.084.224,95
2023	3.657.282,14	1.891.338,34	49.924,40	2.552.291,56	0,00	427.757,79	2.018.722,36	10.597.316,59
2024	3.668.326,59	1.810.741,84	50.573,08	2.838.897,12	0,00	529.434,86	2.159.028,15	11.057.001,63
2025	3.681.304,61	1.774.296,08	50.073,34	3.102.119,05	0,00	599.282,49	2.289.543,36	11.496.618,94
2026	3.685.347,05	1.706.290,92	49.391,06	3.395.740,14	0,00	685.973,37	2.425.628,10	11.948.370,64
2027	3.683.971,21	1.657.955,00	48.495,65	3.677.000,63	0,00	765.041,20	2.558.587,04	12.391.050,73
2028	3.659.272,40	1.566.078,37	47.367,49	3.991.655,58	0,00	870.705,60	2.697.254,37	12.832.333,82
2029	3.638.207,41	1.493.901,86	46.001,23	4.299.361,97	0,00	948.018,67	2.832.151,53	13.257.642,67
2030	3.613.040,94	1.436.472,87	44.408,34	4.595.679,06	0,00	1.000.674,85	2.968.870,39	13.659.146,45
2031	3.570.072,51	1.342.965,04	42.614,35	4.924.996,24	0,00	1.081.501,71	3.113.127,19	14.075.277,04
2032	3.532.425,02	1.257.879,80	40.629,83	5.259.025,33	0,00	1.125.425,44	3.257.436,69	14.472.822,11
2033	3.487.019,17	1.207.214,60	38.549,05	5.548.795,28	0,00	1.178.014,99	3.402.354,80	14.861.947,90
2034	3.443.858,86	1.169.576,63	36.393,67	5.827.992,82	0,00	1.214.848,97	3.563.195,79	15.255.866,74
2035	3.383.903,00	1.068.878,23	34.203,61	6.181.044,73	0,00	1.261.344,02	3.744.538,57	15.673.912,17
2036	3.312.853,31	960.342,85	32.013,40	6.541.368,14	0,00	1.320.330,67	3.928.664,98	16.095.573,35
2037	3.263.644,27	931.459,61	29.849,49	6.815.651,71	0,00	1.329.408,56	4.116.272,58	16.486.286,22
2038	3.212.322,51	904.590,89	27.731,20	7.086.029,34	0,00	1.320.125,22	4.329.516,36	16.880.315,53
2039	3.142.081,34	821.379,15	25.673,68	7.425.679,91	0,00	1.330.599,02	4.570.026,83	17.315.439,92
2040	3.071.944,11	751.449,31	23.688,34	7.490.834,89	0,00	1.330.531,39	4.824.275,33	17.492.723,37
2041	2.989.429,19	640.262,42	21.782,39	7.607.916,99	0,00	1.350.056,67	5.083.412,10	17.692.859,76
2042	2.913.904,02	578.528,02	19.963,97	7.653.042,13	0,00	1.352.109,26	5.336.669,56	17.854.216,96
2043	2.829.765,87	493.932,91	18.238,53	7.724.755,78	0,00	1.360.975,72	5.598.835,35	18.026.504,16
2044	2.747.555,33	424.233,91	16.611,31	7.774.878,95	0,00	1.355.716,53	5.864.407,65	18.183.403,68
2045	2.668.834,67	382.031,88	15.087,23	0,00	0,00	1.326.447,61	6.137.696,75	10.530.098,14
2046	2.588.074,32	337.810,77	13.670,67	0,00	0,00	1.300.673,42	6.005.685,68	10.245.914,86
2047	2.500.064,42	278.236,21	12.365,76	0,00	0,00	1.285.797,94	5.866.912,89	9.943.377,22
2048	2.409.865,44	223.403,51	11.175,66	0,00	0,00	1.263.239,20	5.716.759,24	9.624.443,05
2049	2.311.610,06	152.436,18	13.101,78	0,00	0,00	1.232.449,45	5.556.866,87	9.266.464,34
2050	2.231.539,99	135.351,61	12.035,04	0,00	0,00	1.187.892,14	5.381.452,38	8.948.271,16
2051	2.147.365,56	111.550,11	11.073,57	0,00	0,00	1.142.381,46	5.207.702,74	8.620.073,44
2052	2.058.280,73	79.455,41	10.093,25	0,00	0,00	1.097.910,08	5.033.787,36	8.279.526,83
	1.972.882,61	58.048,25	9.319,01	0,00	0,00	1.051.754,64	4.857.396,03	7.949.400,54
2054	1.882.782,76	23.007,25	14.761,61	0,00	0,00	1.002.839,16	4.682.049,19	7.605.439,97
2055	1.801.170,49	13.403,15	14.046,10	0,00	0,00	952.179.39	4.503.226,20	7.284.025,33
2056	1.721.760,81	10.401,08	13.384,81	0,00	0,00	899.352,74	4.329.275,40	6.974.174,84
2057	1.643.316,92	10.376,02	12.768,36	0,00	0,00	846.884,35	4.162.672,50	6.676.018,15
2058	1.561.832,71	2.669,29	12.187,93	0,00	0,00	796.309,69	4.004.893,23	6.377.892,85
2059	1.482.874,75	0,00	11.637,16	0,00	0,00	745.857,03	3.853.938,55	6.094.307,49
2060	1.405.745,18	0,00	11.112,48	0,00	0,00	695.823,62	3.711.737,49	5.824.418,77
2061	1.329.466,87	0,00	10.610,65	0,00	0,00	647.035,67	3.579.480,79	5.566.593,98
2062	1.254.241,53	0,00	10.127,75	0,00	0,00	599.684,61	3.457.550,34	5.321.604,23
2063	1.180.256,21	0,00	9.658,97	0,00	0,00	553.941,23	3.346.305,22	5.090.161,63
2064	1.107.675,72	0,00	9.200,23	0,00	0,00	509.951,71	3.246.083,78	4.872.911,44
2065	1.07.675,72	0,00			0,00		3.157.206,77	
2065			8.747,82	0,00		467.840,21		4.670.439,70
	967.314,11	0,00	8.298,17	0,00	0,00	427.708,68	3.079.980,51	4.483.301,47
2067	899.846,67	0,00	7.848,25	0,00	0,00	389.644,52	3.014.693,53	4.312.032,97
2068	834.408,19	0,00	7.396,69	0,00	0,00	353.706,52	2.961.611,54	4.157.122,94
2069	771.142,96	0,00	6.943,04	0,00	0,00	319.925,80	2.920.973,84	4.018.985,64
2070	710.140,14	0,00	6.486,81	0,00	0,00	288.310,02	2.892.996,04	3.897.933,01
2071	651.490,48	0,00	6.028,54	0,00	0,00	258.847,49	2.877.882,57	3.794.249,08
2072	595.301,25	0,00	5.570,28	0,00	0,00	231.508,28	2.875.824,08	3.708.203,89

Ano	Patronais	Ativos	Beneficiários	Aportes	Parcelamentos	Compensação	Rec Financ	Total
2073	541.707,15	0,00	5.116,11	0,00	0,00	206.245,58	2.886.992,01	3.640.060,85
2074	490.812,16	0,00	4.670,04	0,00	0,00	182.991,11	2.911.529,01	3.590.002,32
2075	442.702,98	0,00	4.235,83	0,00	0,00	161.660,74	2.949.554,40	3.558.153,95
2076	397.437,93	0,00	3.816,76	0,00	0,00	142.172,64	3.001.166,85	3.544.594,18
2077	355.043,74	0,00	3.415,43	0,00	0,00	124.445,25	3.066.450,60	3.549.355,02
2078	315.519,58	0,00	3.033,90	0,00	0,00	108.384,41	3.145.483,27	3.572.421,16
2079	278.837,73	0,00	2.673,82	0,00	0,00	93.888,63	3.238.341,81	3.613.741,99
2080	244.947,78	0,00	2.336,40	0,00	0,00	80.854,65	3.345.109,30	3.673.248,13
2081	213.798,26	0,00	2.022,70	0,00	0,00	69.184,23	3.465.880,94	3.750.886,13
2082	185.332,47	0,00	1.733,48	0,00	0,00	58.785,00	3.600.765,75	3.846.616,70
2083	159.478,73	0,00	1.469,30	0,00	0,00	49.571,46	3.749.888,37	3.960.407,86
2084	136.138,07	0,00	1.230,54	0,00	0,00	41.457,49	3.913.394,72	4.092.220,82
2085	115.197,71	0,00	1.017,28	0,00	0,00	34.354,28	4.091.459,94	4.242.029,21
2086	96.550,52	0,00	829,10	0,00	0,00	28.180,15	4.284.293,74	4.409.853,51
2087	80.092,29	0,00	665,00	0,00	0,00	22.862,53	4.492.141,01	4.595.760,83
2088	65.698,47	0,00	522,79	0,00	0,00	18.328,54	4.715.283,51	4.799.833,31
2089	53.226,73	0,00	399,87	0,00	0,00	14.502,97	4.954.046,92	5.022.176,49
2090	42.538,01	0,00	294,57	0,00	0,00	11.314,05	5.208.808,04	5.262.954,67
2091	33.493,26	0,00	206,51	0,00	0,00	8.689,18	5.479.996,79	5.522.385,74
2092	25.944,06	0,00	135,45	0,00	0,00	6.554,55	5.768.099,13	5.800.733,19
2093	19.741,23	0,00	80,90	0,00	0,00	4.842,22	6.073.662,52	6.098.326,87
2094	14.746,80	0,00	42,07	0,00	0,00	3.497,37	6.397.299,67	6.415.585,91
2095	10.824,39	0,00	17,57	0,00	0,00	2.471,19	6.739.689,91	6.753.003,06
2096	7.818,34	0,00	5,03	0,00	0,00	1.711,91	7.101.582,70	7.111.117,98

ANEXO 5 - PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA BOA(PR) RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL 2020 a 2095

RREO - Anexo 10 (LRF art. 53, § 1°, inciso II)

R\$ 1.00

	RECEITAS	DESPESAS	RESULTADO	SALDO FINANCEIRO D
ANO	PREVIDENCIÁRIAS	PREVIDENCIÁRIAS	PREVIDENCIÁRIO	EXERCÍCIO
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d "anterior" + c
2020	-	-	-	31.114.400,11
2021	9.623.698,96	6.437.297,94	3.186.401,02	34.300.801,13
2022	10.084.224,95	7.070.379,86	3.013.845,09	37.314.646,22
2023	10.597.316,59	8.003.864,00	2.593.452,59	39.908.098,81
2024	11.057.001,63	8.644.520,69	2.412.480,94	42.320.579,75
2025	11.496.618,94	8.981.189,47	2.515.429,47	44.836.009,22
2026	11.948.370,64	9.490.719,24	2.457.651,40	47.293.660,62
2027	12.391.050,73	9.827.883,72	2.563.167,01	49.856.827,63
2028	12.832.333,82	10.338.855,90	2.493.477,92	52.350.305,55
2029	13.257.642,67	10.730.491,87	2.527.150,80	54.877.456,35
2030	13.659.146,45	10.992.662,09	2.666.484,36	57.543.940,70
2031	14.075.277,04	11.407.818,65	2.667.458,39	60.211.399,10
2032	14.472.822,11	11.794.113,91	2.678.708,20	62.890.107,29
2033	14.861.947,90	11.888.916,72	2.973.031,18	65.863.138,47
2034	15.255.866,74	11.903.874,46	3.351.992,28	69.215.130,75
2035	15.673.912,17	12.270.466,56	3.403.445,61	72.618.576,35
2036	16.095.573,35	12.627.780,31	3.467.793,04	76.086.369,39
2037	16.486.286,22	12.544.626,70	3.941.659,52	80.028.028,91
2038	16.880.315,53	12.434.650,77	4.445.664,76	84.473.693,67
2039	17.315.439,92	12.615.837,33	4.699.602,59	89.173.296,26
2040	17.492.723,37	12.702.764,56	4.789.958,81	93.963.255,07
2041	17.692.859,76	13.011.575,82	4.681.283,94	98.644.539,01
2042	17.854.216,96	13.008.268,84	4.845.948,12	103.490.487,13
2043	18.026.504,16	13.117.589,18	4.908.914,98	108.399.402,12
2044	18.183.403,68	13.131.849,30	5.051.554,38	113.450.956,50
2045	10.530.098,14	12.970.228,67	(2.440.130,53)	111.010.825,96
2046	10.245.914,86	12.811.031,21	(2.565.116,35)	108.445.709,62
2047	9.943.377,22	12.718.860,56	(2.775.483,34)	105.670.226,28
2048	9.624.443,05	12.579.939,74	(2.955.496,69)	102.714.729,59
2049	9.266.464,34	12.508.876,36	(3.242.412,02)	99.472.317,57
2050	8.948.271,16	12.159.909,61	(3.211.638,45)	96.260.679,12
2051	8.620.073,44	11.834.775,53	(3.214.702,09)	93.045.977,03
2052	8.279.526,83	11.539.994,95	(3.260.468,12)	89.785.508,91
2053	7.949.400,54	11.190.562,04	(3.241.161,50)	86.544.347,41
2054	7.605.439,97	10.910.855,77	(3.305.415,80)	83.238.931,62
2055	7.284.025,33	10.499.382,16	(3.215.356,83)	80.023.574,79
2056	6.974.174,84	10.053.710,81	(3.079.535,97)	76.944.038,81
2057	6.676.018,15	9.592.455,60	(2.916.437,45)	74.027.601,36
2058	6.377.892,85	9.168.182,75	(2.790.289,90)	71.237.311,47
2059	6.094.307,49	8.722.792,98	(2.628.485,49)	68.608.825,98
2060	5.824.418,77	8.269.089,68	(2.444.670,91)	66.164.155,06
2061	5.566.593,98	7.820.391,54	(2.253.797,56)	63.910.357,50
2062	5.321.604,23	7.377.891,05	(2.056.286,82)	61.854.070,68
2063	5.090.161,63	6.942.683,73	(1.852.522,10)	60.001.548,59
2064	4.872.911,44	6.515.739,68	(1.642.828,24)	58.358.720,35
2065	4.670.439,70	6.097.912,19	(1.427.472,49)	56.931.247,86
2066	4.483.301,47	5.690.084,80	(1.206.783,33)	55.724.464,52
2067	4.312.032,97	5.293.215,71	(981.182,74)	54.743.281,79

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d "anterior" + c)
2068	4.157.122,94	4.908.282,05	(751.159,11)	53.992.122,68
2069	4.018.985,64	4.536.135,23	(517.149,59)	53.474.973,09
2070	3.897.933,01	4.177.294,88	(279.361,87)	53.195.611,22
2071	3.794.249,08	3.832.298,75	(38.049,67)	53.157.561,55
2072	3.708.203,89	3.501.772,62	206.431,27	53.363.992,82
2073	3.640.060,85	3.186.511,81	453.549,04	53.817.541,86
2074	3.590.002,32	2.887.130,13	702.872,19	54.520.414,05
2075	3.558.153,95	2.604.134,57	954.019,38	55.474.433,43
2076	3.544.594,18	2.337.870,47	1.206.723,71	56.681.157,14
2077	3.549.355,02	2.088.492,35	1.460.862,67	58.142.019,81
2078	3.572.421,16	1.855.997,15	1.716.424,01	59.858.443,83
2079	3.613.741,99	1.640.220,94	1.973.521,05	61.831.964,88
2080	3.673.248,13	1.440.870,31	2.232.377,82	64.064.342,70
2081	3.750.886,13	1.257.636,34	2.493.249,79	66.557.592,49
2082	3.846.616,70	1.090.191,25	2.756.425,45	69.314.017,94
2083	3.960.407,86	938.109,30	3.022.298,56	72.336.316,50
2084	4.092.220,82	800.811,92	3.291.408,90	75.627.725,40
2085	4.242.029,21	677.633,79	3.564.395,42	79.192.120,83
2086	4.409.853,51	567.944,54	3.841.908,97	83.034.029,80
2087	4.595.760,83	471.130,64	4.124.630,19	87.158.659,99
2088	4.799.833,31	386.461,57	4.413.371,74	91.572.031,72
2089	5.022.176,49	313.098,41	4.709.078,08	96.281.109,80
2090	5.262.954,67	250.223,64	5.012.731,03	101.293.840,83
2091	5.522.385,74	197.018,94	5.325.366,80	106.619.207,63
2092	5.800.733,19	152.611,50	5.648.121,69	112.267.329,32
2093	6.098.326,87	116.124,44	5.982.202,43	118.249.531,75
2094	6.415.585,91	86.745,94	6.328.839,97	124.578.371,71
2095	6.753.003,06	63.672,41	6.689.330,65	131.267.702,36

^{1.} Projeção atuarial elaborada em 31/12/2020 e oficialmente enviada para a Secretaria de Previdência.

^{2.} Este demonstrativo utiliza as seguintes hipóteses:

Item	Valor
Data Base dos Dados da Avaliação	31/12/2020
Nº de Servidores Ativos	551
Folha Salarial de Ativos	R\$1.234.695,26
Idade Média de Ativos	44,7 anos
Nº de Servidores Inativos	198
Folha dos Inativos	R\$411.787,04
Idade Média de Inativos	66,7 anos
Crescimento Real de Remunerações de Ativos	1,58% ao ano
Crescimento Real de Proventos de Inativos	0,00% ao ano
Taxa Média de Inflação	Não considerada
Taxa de Crescimento do PIB	Não considerada
Taxa de Juros Real	5,41%ao ano
Experiência de Mortalidade e Sobrevivência de Válidos e Inválidos	IBGE 2018 Separada por Sexo
Experiência de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Gerações Futuras ou Novos Entrados	Não considerada

Fonte: ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda Atuário Responsável: Luiz Cláudio Kogut – MIBA 1.308

ANEXO 6 - RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA

ANEXO 6.1. DURAÇÃO DO PASSIVO

Exercício	Duração do Passivo	Taxa Parâmetro	Base Legal
2020	15,68 anos	5,86% ao ano	15,68 anos
2021	16,59 anos	5,41% ao ano	16,59

O cálculo da duração do passivo demostra o tempo médio necessário para o plano pagar seu passivo. Desta forma se estabelece um parâmetro de idade para o plano, onde quanto maior a duração do passivo, mais jovem é o plano. A duração do passivo deve ser recalculada a cada exercício em atendimento aos artigos 26 e 27 da Portaria MF 464/2018 e a Instrução Normativa nº 02/2018.

Já a tabela de juros das Portarias 17/2019 e 12.233/2020 relacionam este tempo de duração do plano, com uma média de retorno ou rentabilidade dos títulos públicos para cada período de tempo. Ou seja, para a duração de 16,59 anos do RPPS, o retorno médio dos títulos públicos com este prazo seria de no máximo 5,41 % ao ano.

Este percentual foi adotado como taxa de juros e desconto atuarial nesta avaliação e deverá ser adotado na política de investimentos de 2021.